

Superior Tribunal de Justiça

**AgInt no AGRADO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.494.389 - SP
(2019/0120002-0)**

RELATOR : MINISTRO RAUL ARAÚJO
AGRAVANTE : PRAYANO ARTEFATOS DE COURO LTDA
AGRAVANTE : FLAVIA VANINI MARTINS
AGRAVANTE : MARCOS JOSE FAZIO MARTORI
ADVOGADOS : RAIMUNDO ALBERTO NORONHA - SP102039
JAQUELINE FRUTUOSO VIEIRA - SP259150
AGRAVADO : CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ADVOGADO : AIRTON GARNICA E OUTRO(S) - SP137635

EMENTA

AGRAVO INTERNO NO AGRADO EM RECURSO ESPECIAL. AÇÃO MONITÓRIA. CONTRATO DE ABERTURA DE CRÉDITO NA MODALIDADE DE DESCONTO DE CHEQUES E DUPLICATAS. PROVA ESCRITA APTA A PERMITIR O PROCESSAMENTO DA DEMANDA. COMPROVAÇÃO. REEXAME DE PROVA. SÚMULA 7/STJ. AGRADO INTERNO IMPROVIDO.

1. O Tribunal de origem, com fundamento nas provas documentais trazidas aos autos, reconheceu que a ação monitória está suficientemente instruída com o contrato celebrado entre as partes e a planilha de evolução da dívida.
2. A modificação do entendimento lançado no v. acórdão recorrido, a respeito da instrução adequada da ação monitória, com prova escrita suficiente para permitir o processamento da demanda, implicaria o revolvimento do suporte fático-probatório, o que é inviável em sede de recurso especial, a teor do que dispõe a Súmula 7/STJ.
3. Agravo interno a que se nega provimento.

ACÓRDÃO

Vistos e relatados estes autos, em que são partes as acima indicadas, decide a Quarta Turma, por unanimidade, negar provimento ao agravo interno, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Maria Isabel Gallotti, Marco Buzzi (Presidente) e Luis Felipe Salomão votaram com o Sr. Ministro Relator. Impedido o Sr. Ministro Antonio Carlos Ferreira.

Brasília, 19 de setembro de 2019 (Data do Julgamento)

MINISTRO RAUL ARAÚJO
Relator